



**BARÃO**  
P R E F E I T U R A

**PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO COVID-19**  
**BARÃO DE COCAIS- MG**

**ABRIL 2021**  
**3ª EDIÇÃO**



**Prefeito Municipal**

Décio Geraldo dos Santos

**Secretária Municipal de Saúde**

Joseane Batista dos Santos

**Coordenação da Atenção Primária à Saúde**

Fátima de Oliveira

**Vigilância Epidemiológica**

Lumênia Souza Duarte



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
OBJETIVOS	6
OBJETIVOS GERAIS	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
PRINCIPAIS PROPOSIÇÕES DO PLANO	7
ANÁLISE DO CENÁRIO DE VACINAS CONTRA A COVID 19	7
ETAPAS DA VACINAÇÃO	9
AQUISIÇÃO DE INSUMOS	10
DIMENSIONAMENTO DA REDE	10
ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO	11
RECURSOS HUMANOS	11
MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO	11
COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	12
CAPACITAÇÃO	12
ESTRATÉGIAS E TÁTICAS PARA A VACINAÇÃO	12
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	14
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	16
ANEXO 1	16

## APRESENTAÇÃO

A saúde relaciona-se diretamente ao bem-estar físico e mental. A pandemia do novo coronavírus alterou drasticamente a vida das pessoas no mundo, causando, além da doença COVID-19, diversas repercussões no campo físico, social e inclusive econômico, acarretando situações não vivenciadas, pelo menos nos últimos cem anos.

Sabe-se que as demandas de saúde são ilimitadas e muitas vezes imprevisíveis, ao contrário dos recursos que são finitos. Cabe então ao conjunto da sociedade eleger prioridades para que se utilize com eficiência os recursos financeiros existentes. Portanto, é preciso que o Plano Municipal de Vacinação aponte soluções exequíveis, com compromissos assumidos por todos os atores, com normas e regras claras e que sigam as principais diretrizes de universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para uma efetiva administração de recursos, o gestor municipal precisa de apoio técnico, científico e social para tomar decisões assertivas. O Plano Municipal de Vacinação contra a COVID-19 de Barão de Cocais foi elaborado seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e do Plano de Vacinação do Estado de Minas Gerais e tem o objetivo de organizar o fluxo de vacinação local, atendendo a população elegível no menor prazo possível, respeitando as prioridades.

Devido a velocidade com que as informações chegam, os instrumentos de planejamento são passíveis de atualizações constantes. O plano Municipal foi elaborado seguindo as últimas orientações publicadas pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Ministério da Saúde e poderá sofrer alterações no decorrer do tempo já que o quantitativo de vacina está sendo enviado aos municípios de forma fracionada.

É fundamental salientar que, embora as vacinas possam mitigar os danos causados pela pandemia, elas são um dos mais valiosos instrumentos no combate ao vírus. Os outros mecanismos já comprovadamente eficazes nesse enfrentamento deverão ser mantidos, como por exemplo isolamento social, uso de máscara, medidas de higienização, dentre outros. Esse conjunto de medidas evitará que o vírus se espalhe e cause mais danos,

## INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo (PAHO, 2020).

Esse novo vírus pode causar infecção respiratória aguda, potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. O novo coronavírus é capaz de infectar humanos e pode ser transmitido de pessoa a pessoa por gotículas respiratórias, por meio de tosse ou espirro, pelo toque ou aperto de mão ou pelo contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos. O período médio de incubação por coronavírus é de 05 dias, com intervalos que chegam a 12 dias, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção e sua transmissibilidade é em média de 07 dias após o início dos sintomas (Portal, 2020).

Geralmente sinais e sintomas podem ser desenvolvidos por pessoas com COVID-19 em média de 5 a 6 dias após a infecção, caracterizadas como uma síndrome gripal. Problemas respiratórios leves e febre persistente (pode não estar presente em alguns casos, como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos). Tem-se ainda que 5% da população que é afetada com a forma crítica da doença, pode vir a desenvolver além das complicações respiratórias, complicações sistêmicas como trombose, complicações cardíacas e renais, sepse e choque séptico.

O diagnóstico pode ser realizado a partir de critérios clínicos e clínico-epidemiológico que é realizada pelo médico atendente, diagnóstico clínico-imagem, e diagnóstico laboratorial.

Atualmente, estão sendo investigadas possíveis vacinas com testes através de ensaios clínicos. No Brasil, as vacinas que se mostram mais promissoras atualmente são a Coronavac desenvolvida também em parceria com o Instituto Butantan (inclusive uma parte do Estudo de Fase III sendo realizado pela UFMG), e a vacina da *Oxford University*, desenvolvida pelo Laboratório *Astra Zeneca*.

## OBJETIVOS

### OBJETIVOS GERAIS

Em consonância com o plano nacional de vacinação Covid-19, organizar as estratégias da Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica do município de Barão de Cocais para o recebimento, o armazenamento e a vacinação da população contra a COVID-19.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estruturar a rede de frios municipal para o recebimento e correto acondicionamento das vacinas;
- Propor estratégias para garantir a segurança dos imunobiológicos enquanto guardados na secretaria de saúde do município;
- Traçar estratégias quanto ao transporte seguro das vacinas, desde a saída da secretaria até a chegada nas unidades de saúde municipais;
- Conter a disseminação do novo coronavírus por meio de altas e homogêneas coberturas vacinais, especialmente entre os grupos prioritários – idosos, pessoas com comorbidades, profissionais da linha de frente tanto da saúde, segurança e alimentação;
- Realizar minucioso controle de estoque e distribuição das vacinas;
- Registrar as doses aplicadas e notificar imediatamente às autoridades competentes quanto à ocorrência de Eventos Adversos Pós-vacinação (EAPV);
- Revisar a estratégia das fases do Plano de Contingência Municipal COVID-19;
- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Orientar as UBS's para planejamento da vacinação contra COVID-19 no âmbito municipal.

## PRINCIPAIS PROPOSIÇÕES DO PLANO

Algumas definições contidas neste instrumento estão condicionadas às características e disponibilidade das vacinas que forem autorizadas pela ANVISA e MS, e poderão ser ajustadas, como, por exemplo, grupos prioritários, população-alvo, treinamento e estratégias para execução.

## ANÁLISE DO CENÁRIO DE VACINAS CONTRA A COVID 19

De acordo com o panorama da OMS, atualizado em 15 de janeiro de 2021, existem 64 vacinas covid-19 candidatas em fase de pesquisa clínica e 173 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa. Das vacinas candidatas em estudos clínicos, 15 em ensaios clínicos fase 3 para avaliação de eficácia e segurança, a última etapa antes da aprovação pelas agências reguladoras e posterior imunização da população.

No Brasil, o registro e licenciamento de vacinas é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, pautados na Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como a RDC nº 55/2010. A Anvisa autorizou neste domingo (17 de janeiro de 2021), por unanimidade, o uso emergencial das vacinas Coronavac e da Universidade de Oxford contra a Covid-19.

Quadro 1: cenário de desenvolvimento das vacinas contra a COVID 19

Fabricante	Sinovac/Butantan
Apresentação	Frascos-ampola, multidose 10 doses
Número de doses	02 (duas) – D1 +D2
Indicação de uso	Maior ou igual à 18 anos
Via de administração	Exclusivamente intramuscular
Intervalo entre as doses	02 a 04 semanas*
Validade após abertura do frasco	8 horas após abertura em temperatura de 2°C à 8°C

Fabricante	AstroZeneca
Número de doses	02 (duas) – D1 +D2
Indicação de uso	Maior ou igual à 18 anos
Via de administração	Exclusivamente intramuscular
Intervalo entre as doses	12 semanas (3 meses)
Validade após abertura do frasco	6 horas após aberta sob refrigeração (2°C a 8°C)

**Fonte:** Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19; Esboço do panorama das vacinas candidatas COVID-19



## ETAPAS DA VACINAÇÃO

Em Barão de Cocais, baseado no Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19, a vacinação deve ocorrer em quatro etapas obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde.

### Quadro 1: População prioritária para vacinação contra a covid-19

#### Ordenamento dos grupos prioritários\* para a Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19 - 2021

##### Grupo prioritário

- 1 Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas
- 2 Pessoas com Deficiência Institucionalizadas
- 3 Povos indígenas Vivendo em Terras Indígenas
- 4 Trabalhadores de Saúde
- 5 Pessoas de 90 anos ou mais
- 6 Pessoas de 85 a 89 anos
- 7 Pessoas de 80 a 84 anos
- 8 Pessoas de 75 a 79 anos
- 9 Povos e Comunidades tradicionais Ribeirinhas
- 10 Povos e Comunidades tradicionais Quilombolas
- 11 Pessoas de 70 a 74 anos
- 12 Pessoas de 65 a 69 anos
- 13 Forças de Segurança e Salvamento
- 14 Forças Armadas
- 15 Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade
- 16 Pessoas de 60 a 64 anos
- 17 18 a 59 anos com comorbidades\*\*
- 18 Pessoas com Deficiência Permanente
- 19 Pessoas em Situação de Rua
- 20 População Privada de Liberdade
- 21 Trabalhadores da Educação do Ensino Básico (creche, pré-escolas, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizantes e EJA)
- 22 Trabalhadores da Educação do Ensino Superior
- 23 Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário de Passageiros
- 24 Trabalhadores de Transporte Metroviário e Ferroviário
- 25 Trabalhadores de Transporte Aéreo
- 26 Trabalhadores de Transporte de Aquaviário
- 27 Caminhoneiros
- 28 Trabalhadores Portuários
- 29 Trabalhadores Industriais

\*\* Inclui as PVHIV entre 18 – 59 anos de idade, independentemente da contagem de linfócitos T CD4+, que não foram imunizadas previamente contra a covid-19.

Fonte: Nota Técnica 282/2021 e Nota Informativa SES 10ª versão

## AQUISIÇÃO DE INSUMOS

O Ministério da Saúde e o Estado de Minas Gerais sinalizaram que farão a aquisição e distribuição dos insumos que serão utilizados para a campanha de vacinação para COVID 19, incluindo seringas e agulhas. Aliado a isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Barão de Cocais também fará aquisição para garantir que não haja falta de insumos em nenhuma das fases de vacinação, conforme o planejamento realizado.

## DIMENSIONAMENTO DA REDE

O município de Barão de Cocais possui 10 equipes de Atenção Básica e 09 salas de vacinação com locais de armazenamento de vacinas e insumos que já atuam dentro do programa de imunizações. O setor de Imunização, pertencente à Vigilância Epidemiológica municipal, envia os imunobiológicos às Unidades de Saúde e estas realizam a administração para os munícipes de sua área de abrangência. As salas de vacinação estão localizadas nas UBSs Cocais, Garcia, Andaime, Sagrada Família/Centro, Capim Cheiroso, São Benedito, São João Batista, Leão XIII e Lagoa. Esta rede será utilizada para a realização da campanha de vacinação contra a covid, além de contar com equipes volantes específicas, que atuarão de forma complementar à Unidade, atendendo ao público impossibilitado de comparecer à unidade para ser vacinado. Como uma das estratégias para a vacinação a SMS convocará os técnicos de enfermagem do concurso para apoio à campanha de vacinação, uma vez que o público alvo da mesma representa 73% da população do município.

## ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Este plano propõe para esta campanha estratégias com aplicações práticas para a vacinação, de acordo com as fases, tomando por embasamento o cronograma apresentado pelo Ministério da Saúde, Estado de Minas Gerais e Município. Para tanto pensou-se em

- Agendamento com horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;
- Vacinação em locais em que estejam os grupos prioritários como nos locais de trabalho dos profissionais de saúde Vacinação móvel (pontos estratégicos de vacinação previamente definidos e realização da vacinação com hora marcada);
- Vacinação domiciliar.

## **RECURSOS HUMANOS**

Identificamos o número de profissionais e equipes de vacinação necessárias considerando os cuidados para não haver aglomeração especialmente a não exposição de pessoas com fatores de risco ampliado (idosos, doentes crônicos);

## **MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO**

Realização de análise e monitoramento da situação vacinal do município semanalmente revisando os dados sobre doses administradas por distrito/área de saúde da família/APS, desagregados por grupo populacional priorizado em cada etapa vacinal. Criação de um painel para monitorar as coberturas e outros indicadores de rastreamento da implementação da vacinação em cada uma das etapas.

O município realizará registro online, em tempo real, de cada dose aplicada da vacina. Então, além dos registros no cartão de vacina do cidadão e na plataforma NOVO SI-PNI disponibilizada especificamente para registro de doses COVID, o município poderá monitorar e avaliar a vacinação por público alvo, incluindo os possíveis eventos adversos. Caso haja recusa, foi desenvolvido um termo (anexo 1) que será assinado pelo paciente.

## **COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

Em parceria com o setor de comunicação da prefeitura municipal, a estratégia de vacinação será divulgada de modo que a população se mantenha informada sobre as chegadas das doses e grupos prioritários descritos neste plano. Para isso, o município lançará mão de mídias e redes sociais para conscientizar a população sobre o andamento da vacina, bem como a manutenção das já conhecidas medidas de contenção da doença e sobre a importância da adesão da população à vacinação.

## **CAPACITAÇÃO**

A partir do recebimento das informações sobre a vacina definida pelo MS, o município realiza reuniões técnicas (online) coordenadas pela Vigilância Epidemiológica, com disponibilização do material da mesma para todos os profissionais que participam da campanha.

## **ESTRATÉGIAS E TÁTICAS PARA A VACINAÇÃO**

As estratégias presentes neste plano são passíveis de alteração uma vez que estão diretamente relacionadas com o número de doses recebidas pelo município, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma vacinal.

O município prisa por cumprir o cronograma de vacinação e a população alvo indicada de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.

## População alvo a ser vacinada

Pessoas maiores de 18 anos	Estratégia	Recomendações
Trabalhadores de Saúde	Vacinação a ser realizada nas UBS's e HMWD. Serviços Privados: atualização do CNES.	Será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com o serviço de saúde ou apresentação de declaração emitida pelo serviço de saúde.
Idosos com mais de 60 anos e pessoas com deficiência vivendo em instituições e indígenas aldeados	A definir	A definir
Pessoas de 75 anos ou mais	Vacinação em domicílio com horário estendido se necessário (16h às 19h) para os acamados e agendamento na UBS.	Será solicitado documento que comprove a idade e cadastro na UBS.
Pessoas de 60 a 74 anos	Vacinação em domicílio ou com agendamento com horário estendido se necessário (16h às 19h) e agendamento nas UBS.	Será solicitado documento que comprove a idade e cadastro na UBS.
Diabetes mellitus (18 a 59 anos)	Unidade Básica de Saúde com horário agendado e estendido se necessário (16h às 19h)	Apresente qualquer comprovante que demonstre pertencer a um destes grupos de risco (exames, receitas, relatório médico, prescrição médica etc.). Adicionalmente poderão ser utilizados os cadastros já existentes dentro das Unidades de Saúde.
Hipertensão (18 a 59 anos)		
Doença pulmonar obstrutiva crônica		
Doença renal		
Doenças cardiovasculares e cerebrovasculares		
Indivíduos transplantados de órgão sólido		
Anemia falciforme		
Câncer		
Obesidade grave (IMC≥40)		
Pessoas com deficiências permanente e severas		
Trabalhadores da educação		Será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela instituição de ensino.
Profissionais das forças de segurança e salvamento e funcionários do sistema prisional	Vacinação a ser realizado na Vigilância Epidemiológica (CEM) de 8h às 16h agendado previamente	Será solicitado documento que comprove a vinculação ativa com o serviço de 28 forças de segurança e salvamento ou apresentação de declaração emitida pelo serviço em que atua.
Profissionais de transporte (com documentação que comprove exercício profissional)	Unidade Básica de Saúde com horário agendado e estendido se necessário (16h às 19h)	Será solicitado documento que comprove o exercício efetivo da função de motorista profissional do transporte rodoviário de cargas ou passageiros
População Privada de Liberdade	Vacinação institucional pela equipe Garcia	Levantamento de internos registrados na instituição

## **EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

Foram elencados o número de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais que participarão da campanha de vacinação. Orientamos que durante a vacinação usem jaleco, touca descartável, máscara cirúrgica descartável, sapatos fechados e que higienizem as mãos antes e após cada aplicação do imunobiológico.

## **LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO**

O transporte das vacinas entre as instâncias regionais (GRS Itabira) para o município é realizado através de caixas térmicas com bobinas reutilizáveis e ambientadas em temperatura adequada.

No município, as doses são separadas conforme público alvo para cada UBS e as entregas ocorrem semanalmente pela VIEP em carro próprio, após o esgotamento das doses anteriormente enviadas, objetivando evitar perdas e cumprir as metas propostas. Também são convocados para receber a vacina na secretaria de saúde, os serviços privados de saúde, de acordo com a data de atualização do CNES, comprovante de profissional da saúde em atividade e disponibilidade de doses.

Para tanto, o público selecionado até o momento está descrito conforme segue o quadro abaixo:



<b>Total de Doses Recebidas</b>	
<b>Coronavac</b>	4734
<b>Astrazeneca</b>	910
<b>Total</b>	5653
<b>Profissionais da Saúde Pública</b>	
<b>1ª dose</b>	466
<b>2ª dose</b>	294
<b>Profissionais da Saúde Privada</b>	
<b>1ª dose</b>	224
<b>2ª dose</b>	90
<b>Idosos</b>	
<b>90 anos 1ª dose</b>	197
<b>90 anos 2ª dose</b>	197
<b>85 a 89 anos 1ª dose</b>	185
<b>85 a 89 anos 2ª dose</b>	0
<b>80 a 84 anos 1ª dose</b>	326
<b>80 a 84 anos 2ª dose</b>	326
<b>75 a 79 anos 1ª dose</b>	474
<b>75 a 79 anos 2ª dose</b>	474
<b>70 a 74 anos 1ª dose</b>	650
<b>70 a 74 anos 2ª dose</b>	650
<b>65 a 69 anos 1ª dose</b>	815
<b>Total</b>	<b>5368</b>

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020. **O que é COVID-19?** Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em 15 de janeiro de 2021.

Esboço do panorama das vacinas candidatas COVID-19. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/draft-landscape-of-covid-19-candidate-vaccines> Acesso em 15 de janeiro de 2021.

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Informações sobre o novo coronavírus (COVID- 19). Radiol Bras, São Paulo, v. 53, n. 2, p. V-VI, Apr. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br> Acesso em 15 de janeiro de 2021

MINAS GERIAS, Governo do Estado. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES- MG). Disponível em: <http://www.coronavirus.saude.mg.gov.br> Acesso em 15 de janeiro de 2021

PAHO. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> Acesso em 15 de janeiro de 2021

SANTA CATARINA, Plano para campanha de vacinação covid 19 em Santa Catarina. Disponível em: [http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/plano\\_campanha\\_vacinacao\\_covid\\_19\\_sc.pdf](http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/plano_campanha_vacinacao_covid_19_sc.pdf) Acesso em 15 de janeiro de 2021

OPAS. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19. Orientações para o planejamento da introdução da vacina contra a COVID-19 [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52516/OPASFPLIMCOVID19200014\\_p0\\_r.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52516/OPASFPLIMCOVID19200014_p0_r.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 15 de janeiro de 2021

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. — Brasília: Ministério da Saúde, 2014. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf). Acesso em 15 de janeiro de 2021

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, Brasília, 19/01/2021. [https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe\\_Tecnico\\_Vacina\\_COVID-19.pdf](https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe_Tecnico_Vacina_COVID-19.pdf). Acesso em 15 de janeiro de 2021

ANEXO 1

TERMO DE RECUSA DE IMUNIZAÇÃO

Eu,

\_\_\_\_\_, CPF no \_\_\_\_\_, declaro estar ciente dos RISCOS a que estarei exposto por esta RECUSA da vacina contra COVID-19.

Fui orientado (a) por este serviço a ser vacinado (o) em função das atividades desempenhadas neste estabelecimento de saúde, sendo que por minha responsabilidade estou deixando de ser imunizado. Desta forma, isento este serviço, bem como o órgão de lotação de quaisquer problemas que a falta de imunização possa vir a trazer para minha saúde.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2021

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Servidor